

PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

José Airton de Freitas P. Junior
Ana Paula V. de Oliveira Tahim
José Rogério dos S. Monteiro
Matheus dos Santos Albuquerque
Nicolino Trompieri Filho

RESUMO

As disciplinas de *Práticas Pedagógicas* têm como objetivo relacionar atividades de pesquisa com a prática de ensino do professor de Educação Física, bem como proporcionam experiências didático-acadêmicas fundamentais para superação da dicotomia teoria-prática. Este estudo tem por objetivo identificar a percepção dos concludentes de Educação Física sobre a disciplina *Práticas Pedagógicas VI*. Para tanto, aplicamos um questionário a 10 alunos concludentes do curso de Licenciatura em Educação Física de uma IES particular e, para análise dos dados, realizamos frequência simples e relativa. Os resultados apontam que os discentes consideram que a ementa de disciplina atende a: i) formação de professores, ii) atividades de ensino e pesquisa utilizados durante a disciplina, e iii) relação teórica-prática com as disciplinas do sexto semestre, assim como os objetivos da disciplina, pois os discentes consideram: a) refletir sobre experiências de trabalho do Educador Físico na escola em distintos espaços e momentos da formação e b) elaborar trabalhos de pesquisa com fins de publicação, que foram, segundo os participantes, fortemente atendidos pelo curso. Acreditamos que essa pesquisa pode contribuir para a prática de ensino dos professores das disciplinas que visam relacionar atividade de caráter científico tendo como campo de investigação o ensino da Educação Física na escola.

Palavras-chave: Pesquisa científica. Formação pedagógica. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The disciplines Pedagogical Practices aims to relate research activities with the practice of teaching physical education teacher, as well as provide basic didactic and academic experiences to overcome the theory-practice dichotomy. This study aims to identify the perceptions of students conclusive physical education on discipline Pedagogical Practices VI. For this, we applied a questionnaire to 10 students conclusive in Physical Education from a private HEI and, for data analysis, we conducted simple and relative frequency. The results show that students think that the caters syllabus: i) teacher training, ii) educational and research activities used during the course, and iii) theoretical and practical relationship with the disciplines of the sixth semester, as objectives of the discipline, because the students consider: a) reflect on the experiences of working Physical Educator at school in different spaces and times of training and b) prepare research papers for the purpose of publication, which were, according to participants, attended heavily by the course. We believe that this research can contribute to the practice of teachers of disciplines which aim to relate scientific activity having as field research the teaching of physical education in school.

Keywords: Scientific Research. Teaching training. Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

Nos meados do século XIX, a Educação Física começou a ganhar importância no ambiente educacional das escolas brasileiras. Foi no ano de 1851 que a Educação Física teve seu início oficial no currículo escolar, por meio da Reforma Couto Ferraz (BETTI, 1991). Tal Reforma possuía respaldo legal, porém, somente para a cidade do Rio de Janeiro, até então Município da Corte. Com o foco nos métodos ginásticos surgidos na Europa, de cunho científico e militar, a Educação Física recebe toda a influência da educação higiênica, dando ênfase ao aspecto do corpo saudável, disciplinado e moralizado (SOARES, 1994).

Os militares foram os principais professores e formadores de professores da área de Educação Física nos diversos ramos de ensino brasileiro. O método ginástico francês, criado por Francisco Amoros, na Escola de Joinville-le-Pont, tinha forte teor militar e passou a ser o método utilizado no Brasil, a partir de 1929 (BETTI, 1991).

Após a Segunda Guerra Mundial, a Educação Física começou a receber bastante influência da substituição esportiva, voltada para a competição e o aprimoramento do gesto técnico, valorizando a competitividade e os resultados, sem o devido direcionamento pedagógico (FRADE, 1993). Para Bracht (1992), esse predomínio esportivista teve influências políticas e fez com que o esporte se tornasse instrumento de manipulação social e cultural até o final dos anos de 1970. Como prática pedagógica na escola, percebemos que a Educação Física foi implementada com fins profiláticos, que posteriormente buscava atender a interesses militares (SOARES, 1994). Portanto, as tendências higienista, militarista e esportivista na Educação Física utilizavam vários conteúdos, tais como as ginásticas e os esportes, para formar indivíduos fisicamente fortes e socialmente alienados.

Foi no final dos anos de 1970 e principalmente após a abertura política de meados dos anos de 1980, que ocorreram, mudanças importantes nas abordagens de ensino da Educação Física e do esporte na escola, fazendo com que os discentes participassem ativamente do processo de ensino-aprendizagem (DARIDO; RANGEL, 2005).

Surge então a tendência popular e a tendência pedagógica da Educação Física na escola. A primeira visa tematizar os conteúdos da área, por exemplo, esportes, práticas corporais alternativas, jogos populares e lúdicos, dentre outros, promovendo possibilidades de mudanças sociais na realidade dos participantes e a formação de estudantes autônomos e críticos (GUIRALDELLI JR, 1988). A segunda tendência apresenta abordagens de ensino da Educação Física como componente curricular tendo como objetivo promover o conhecimento técnico-científico da área, potencializar a conscientização e a formação crítica dos estudantes sobre as práticas corporais, além de proporcionar experiências significativas socioculturalmente (PONTES JR; TROMPIEIRI FILHO, 2011). Darido (2003, p.23) indica que a

introdução destas abordagens no espaço do debate da Educação Física proporcionou uma ampliação da visão da área, tanto no que diz respeito à sua natureza, quanto no que refere aos seus pressupostos pedagógicos de ensino e aprendizagem. Reavaliaram-se e enfatizaram-se as dimensões psicológicas, sociais, cognitivas, afetivas e políticas, concebendo o aluno como ser humano integral.

Dentre as abordagens da tendência pedagógica, têm-se, como referência, as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais em que se consideram objetivos educativos diversos da Educação Física e dos esportes na escola (BRASIL, 1998).

Podemos observar que várias concepções emergem na área da Educação Física, fazendo com que esta tenha diferente interesse dependendo do contexto político-educacional. Neste estudo, não iremos nos deter no detalhamento destas concepções de ensino, pois optamos por abordar apenas os aspectos gerais dos objetivos das aulas de Educação Física e sua relação com formação pedagógica.

O trabalho trata sobre identificar a opinião dos concludentes de Educação Física sobre a disciplina *Práticas Pedagógicas VI*, buscando proporcionar a reflexão sobre a relação dessas experiências curriculares com a vida profissional do licenciado em Educação Física. O conhecimento científico e o aprimoramento didático do estudo visa fomentar a importância da prática pedagógica para a formação dos profissionais de Educação Física, buscando comparar a visão do acadêmico concludente do curso com os objetivos da disciplina de *Práticas Pedagógicas IV*.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para elaboração deste trabalho foi realizada uma análise da ementa da disciplina *Práticas Pedagógicas VI* de uma IES Particular e de seus objetivos:

Formação de professores. Habilidades e competências do educador físico no ambiente escolar. Análise, vivências, reflexões e intervenções nos diferentes campos de inserção do profissional de Educação Física. Atividades de ensino e pesquisa. Organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades. Práticas pedagógicas na escola. Em objetivo geral a ementa fala em construir, através da vivência teórico-prática e pesqui-

sa, conhecimento dos princípios educativos para a intervenção na realidade através de práticas pedagógicas (PPC Educação Física, 2012).

Com o subsídio teórico se elaborou um instrumento levando em consideração a ementa e objetivos da disciplina, respectivamente divididos em dois (2) blocos, ambos com seis (6) itens, em que os alunos marcariam em uma coluna ao lado as sentenças **regular**, **bom** e **ótimo**, e **Atende**, **Atende em parte** e **Não atende**, respectivamente, referente à como discentes avaliam os objetivos da disciplina.

Este instrumento foi aplicado a dez (10) alunos, concluintes (6º semestre) do curso de Educação Física de uma IES particular do interior do Ceará e cursantes desta disciplina. Para análise quantitativa, utilizou-se distribuição de frequência simples e relativa na busca de uma análise sobre a perspectiva discente.

3 RESULTADOS

Na análise da ementa da disciplina Prática Pedagógicas VI (PPVI), os alunos apontaram que a sua relevância para a formação dos professores é regular para 20% (n = 2), sendo que a maioria (70%, n = 7) dos alunos considera boa e apenas 10% (n = 1) ótimo. Quanto a pergunta sobre às habilidades e competências do Educador Físico no ambiente escolar, 30% (n = 3) respondeu regular e 70% (n = 7) indicou bom.

Sobre as análises, vivências, reflexões e intervenções nos diferentes campos de inserção do profissional de Educação Física, 40% (n = 4) consideram regular, metade (50%, n = 5) boa e apenas 10% (n = 1) apontou ótimo. Quanto às atividades de ensino e pesquisa utilizados durante a disciplina, apenas 10% (n = 1) apontou regular, 50% (n = 5) bom e 40% (n = 4) consideram ótimo. Em relação à organização, o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de atividades realizadas na escola 30% (n = 3) considera regular, 50% (n = 5) bom e 20% (n = 2) ótimo.

Sobre a relação teoria-prática com as disciplinas do sexto semestre, apenas 10% (n = 1) indica regular, mas a maioria (60%, n = 6) indica nível de concordância bom e 30%, n = 3) consideram ótimo.

Tabela 1 – Análise da ementa da disciplina Práticas Pedagógicas VI

Analisando a ementa de PPVI	Regular	Bom	Ótimo
Quanto a formação de professores	2	7	1
Habilidades e competências do Educador Físico no ambiente escolar	3	7	0

Análise, vivência, reflexões e intervenções nos diferentes campos de inserção do profissional de Educação Física	4	5	1
Atividades de ensino e pesquisa utilizados durante a disciplina	1	5	4
Organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades realizadas na escola	3	4	3
Relação teoria-prática com as disciplinas do sexto semestre	1	6	3

Na análise dos objetivos da disciplina, quanto à construção, através da vivência teórico-prática e pesquisa, conhecimento dos princípios educativos para a intervenção na realidade através de práticas pedagógicas, 30% (n = 3) indicam que a disciplina atende ao objetivo, mas a maioria, 70% (n = 7), considera que parcialmente.

Em relação à compreensão das diferentes dimensões de prática educativa escolar (política, pedagógicas, éticas e estéticas), apenas 20% (n = 2) considera que atende, 60% (n = 6) indique em atende em parte e 20% (n = 2) aponta que a disciplina não atende a esse item.

Quanto à reflexão sobre as experiências do trabalho professor de Educação Física escolar em distintos espaços e momentos da formação, grande parte (40%, n = 4) responderam que atende e a maioria (60%, n = 6), em parte. Sobre a identificação, a análise e a intervenção das diferentes práticas da Educação Física no contexto escolar, 20% (n = 2) indicou atender, 60% (n = 6) considera em parte e apenas 20% (n = 2) respondeu não atende.

Em relação à construção de metodologias e planos para diagnóstico da realidade escolar e intervenção junto às práticas de Educação Física, 30% (n=3) indica que a disciplina atende ao objetivo, mas 70% (n=7) consideram que atende em parte. Sobre à elaboração de trabalhos de pesquisa com fins de publicação, a maioria, 70% (n=7), respondeu que atende, 20% (n=2) em parte e apenas um aluno respondeu que a disciplina não atende de forma alguma este objetivo.

Tabela 2 – Análise dos objetivos da disciplina Práticas Pedagógicas VI

Analisando os objetivos de PPVI	Atende	Atende em parte	Não atende
Construir, através da vivência teórico-prática e pesquisa, conhecimento dos princípios educativos para a intervenção na realidade através de práticas pedagógicas	3	7	0

Compreender as diferentes dimensões da prática educativa escolar (políticas, pedagógicas, éticas e estéticas)	2	6	2
Refletir sobre experiências de trabalho do Educador Físico escolar em distintos espaços e momentos da formação	4	6	0
Identificar, analisar e intervir sobre as diferentes práticas da Educação Física no contexto escolar	2	6	2
Construir metodologias e planos para diagnósticos da realidade escolar e intervenção junto às práticas de Educação Física	3	7	0
Elaborar trabalhos de pesquisa com fins de publicação	7	2	1

4 DISCUSSÃO

Todos os objetivos desta disciplina culminam sobre a pesquisa, com um olhar sobre o professor pesquisador, desta forma, ato de pesquisar busca descrever e/ou intervir em uma dada realidade, por meio de métodos formados cientificamente, que contribua para a melhoria da sociedade. Pesquisar faz parte da aprendizagem (BOTH; MALAVASI, 2006), da formação crítica, educacional e profissional do ser humano (FREIRE, 2005), pois fundamenta o conhecimento científico para diversas áreas e ajuda na compreensão dos fatos concretos ou abstratos da vida.

As universidades, como espaços de formação acadêmica para a atuação profissional, baseiam-se nas perspectivas de ensino, pesquisa, extensão e gestão nos cursos de graduação (BORGES et al, 2008). Na pós-graduação, o direcionamento para a pesquisa se torna evidente devido ao interesse de aprimoramento do conhecimento científico das diversas áreas, visto que a pesquisa auxilia as ações de ensino e a extensão nas Instituições de Ensino Superior e na atuação profissional (BOTH; MALAVASI, 2006; FREIRE, 2005).

Estima-se a qualidade de uma Universidade, dentre outros quesitos, a qualidade e quantidade da produção acadêmica dos docentes e discentes (ASSIS; BONIFÁCIO, 2008). As universidades tentam impulsionar o interesse dos estudantes para a área da pesquisa por meio de programas de iniciação científica, à docência, extensão, monografia e outras atividades de formação complementar como eventos científicos, palestras, congressos e cursos.

Nos cursos de graduação, os discentes são direcionados a desenvolver seminários, leituras e pesquisas para o desenvolvimento crítico do conhecimento científico que direcionam a prática docente e/ou técnica. No entanto, somente na pós-graduação ocorre o apro-

fundamento teórico sobre o processo de pesquisa. Nisso, acentua-se a dicotomia teoria e prática, propiciando um distanciamento entre os estudantes de graduação e os cursos de mestrado e doutorado, bem como a teoria acadêmica com a realidade profissional (LE MOS, 2009, ASSIS; BONIFÁCIO, 2008, BOTH; MALAVASI, 2006).

A pesquisa na graduação poderia ser mais estimulada se professores e alunos de graduação e pós-graduação relacionassem seus interesses acadêmicos direcionados na produção científica das áreas, ampliando a discussão da atuação profissional baseada no conhecimento científico (FREIRE, 2005). No entanto, observam-se problemas institucionais e sociais que interferem nessa relação, tais como falta de estrutura física, pouca motivação de professores em orientar e/ou pesquisar, pouco investimento financeiro e de bolsas de iniciação ou mesmo de pós-graduação (ASSIS; BONIFÁCIO, 2008, BOTH; MALAVASI, 2006).

Historicamente, os cursos de graduação em Educação Física tiveram como objetivo inicial formar professores para o ensino das ginásticas e práticas corporais nas escolas e clubes, dando pouca atenção a produção científica. Além disso, devido à sua influência médico-higienista, a Educação Física teve durante muito tempo, desde os anos 1930, como foco de pesquisa a área da saúde e do rendimento técnico-esportivo e motor (DARIDO, 1995; SOARES, 1994; LÜDORF, 2002). As produções de pesquisas nas áreas da sociologia, filosofia, educação e psicologia relacionadas a Educação Física eram poucas, sendo desenvolvidas mais intensamente no final dos anos 1980 e começo dos anos 1990 (DARIDO, 1995).

Com a criação o primeiro Mestrado em Educação Física do Brasil, em 1977 na USP, e a formação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, em 1978, os cursos de graduação em Educação Física e Esportes aperfeiçoaram suas atividades científicas (BORGES et al, 2008). Hoje existem diversos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Física no Brasil, e a produção científica na graduação da área, especialmente na região Nordeste, está crescendo gradualmente.

A utilização da produção de pesquisas científicas no processo de ensino-aprendizagem na graduação ainda é baixa. Isso reflete a dificuldade dos cursos de formação em justificar aos estudantes a importância da pesquisa na formação profissional e aos professores em orientar bons trabalhos de monografia, pois os alunos não têm o hábito de produzir e conhecer os métodos de pesquisa científica (ASSIS; BONIFÁCIO, 2008, BOTH; MALAVASI, 2006).

Outros fatores que limitam a quantidade e qualidade das pesquisas na área da Educação Física são: falta de qualificação e excesso de trabalho dos docentes, baixo interesse dos estudantes, reduzido número

de laboratórios e/ou grupos de pesquisas e baixo investimento financeiro por meio de bolsas de pesquisa (ASSIS; BONIFÁCIO, 2008; BORGES et al, 2008; BOTH; MALAVASI, 2006; LEMOS, 2009).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aponta que os discentes que estão concluindo o curso de Educação Física da IES analisada concordam com a ementa da disciplina Práticas Pedagógicas VI, principalmente no que se refere a: i) formação de professores, ii) atividades de ensino e pesquisa utilizados durante a disciplina, e iii) relação teoria-prática com as disciplinas do sexto semestre. Sobre os objetivos da disciplina, identificamos que os discentes consideram que a) refletir sobre experiências de trabalho do Educador Físico escolar em distintos espaços e momentos da formação e b) elaborar trabalhos de pesquisa com fins de publicação, são fortemente atendidos pelo curso.

Acreditamos que essa pesquisa pode contribuir para a prática de ensino dos professores das disciplinas que visam relacionar atividade de caráter científico tendo como campo de investigação o ensino da Educação Física na escola.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, R. M.; BONIFÁCIO, N. A. **A produção científica na formação dos alunos do curso de educação física do CAJ/UFG.** Itinerarius Reflectionis. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí – UFG. v. 2 n. 5. jul/dez 2008
- BETTI, M.. **Educação física e sociedade.** São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BORGES, T. R.; LIMA, L. F.; SANTOS, C. S.; SILVA, R. P. S. E. ; SOUZA, M. J. G. **A produção científica em educação Física e esportes no curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão no período de 1993-2006.** In: III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte, 2008, Cuiabá-MT. III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte, 2008.
- BOTH, J.; MALAVASI, L. M. **Pesquisa e formação inicial na educação física:** algumas considerações. Lecturas educación física y deportes, v. 102, p. 1-6, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Parâmetros curriculares nacionais:** Educação Física. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.
- DARIDO, S. C. **Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física.** Motriz (Rio Claro), v. 1, n. 2, p. 124-128, 1995.
- DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2003
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO. **Projeto Pedagógico de Curso de Educação Física.** 2012.
- FRADE, J. C. **Educação, pedagogia e a educação física no Brasil.** In: FERREIRA NETO, Amarílio (Org.) et alli. **Ensaio:** Educação física e esporte. v.1. Vitória: Centro de Educação Física e Desportos da UFES, 1993.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2005 (Coleção Leitura).
- GUIRALDELLI JR, P. **Educação Física progressista:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo: Loyola, 1988.
- LEMOS, E. M. B. C. **Formação, pesquisa e pós-graduação em educação física: um recorte dos 30 anos de educação física na UEPB.** Hólos, ano 25, v.1, 2009.
- LÜDORF, S. M. A. **Panorama da pesquisa em educação física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses.** Revista da Educação Física/ UEM Maringá, v. 13, n. 2, p. 19-25, 2. sem. 2002
- PONTES JR, J. A. F.; TROMPIERI FILHO, N. **Avaliação do ensino-aprendizagem na Educação Física escolar.** Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires), v. 16, p. 161, 2011.
- SOARES, C. L. **Educação Física:** raízes européias e Brasil. Campinas: Editora Autores Associados, 1994.

SOBRE OS AUTORES

José Airton de Freitas Pontes Junior

Mestre em Educação Brasileira pela UFC. Aluno de doutorado em Educação Brasileira da UFC. Pesquisador-estudante do Núcleo de Avaliação Educacional da UFC (NAVE/CNPq).

Contato: joseairton.junior@yahoo.com.br

Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim

Mestre em Educação Brasileira pela UFC. Professora e Assessora Pedagógica da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS).

Contato: paulaoliveira@fcrs.edu.br

José Rogério dos Santos Monteiro

Graduado em Educação Física pela FCRS.

Contato: *rogerio_publicidade@hotmail.com*

Matheus dos Santos Albuquerque

Graduando em Educação Física pela FCRS.

Contato: *matheus.fcrs13@gmail.com*

Nicolino Trompieri Filho

Doutor em Educação Brasileira pela UFC. Professor do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da UFC. Pesquisador do Núcleo de Avaliação Educacional da UFC (NAVE/CNPq).

Contato: *nicolino_trompieri@yahoo.com.br*